

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

**Empreendedores e empreendimentos da área
de estética e beleza**

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| I. APRESENTAÇÃO | 3 |
| II. RESPONSABILIDADES | 4 |
| 2.1 Responsáveis técnicos pela elaboração do Manual | 4 |
| 2.2 Colaboradores | 4 |
| III. INTRODUÇÃO | 5 |
| IV. OBJETIVO | 5 |
| V. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÉTICA E BELEZA | 6 |
| VI. RISCOS DE CONTAMINAÇÃO PELO CORONAVÍRUS NAS ATIVIDADES DE ESTÉTICA E BELEZA | 10 |
| VII. ROTINAS E PRECEDIMENTOS | 13 |
| 7.1. Medidas preventivas no ambiente profissional | 13 |
| 7.1.1. Programa de controle médico de saúde ocupacional | 13 |
| 7.2 Equipamentos de proteção individual | 14 |
| 7.2.1 Proteção para cabeça | 14 |
| 7.2.2 Proteção para os membros superiores | 15 |
| 7.2.3 Proteção do tronco | 15 |
| 7.2.4 Proteção para membros inferiores | 15 |
| 7.3 Higiene ambiental | 15 |
| 7.4 Higiene pessoal | 18 |
| 7.4.1 Lavagem das mãos | 18 |
| VIII. PROCEDIMENTO DE LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DOS ARTIGOS | 19 |
| 8.1 Limpeza | 19 |
| 8.1.1 Limpeza manual | 20 |
| 8.1.2 Limpeza específica para pentes e escovas | 20 |
| 8.1.3 Limpeza mecânica | 20 |
| 8.2 Tratamento dos artigos – utensílios e instrumentos | 21 |
| IX. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO) | 23 |
| 9.1 Resíduos comuns | 23 |
| 9.2 Resíduos perigosos | 24 |
| X. BIBLIOGRAFIA | 26 |

I. APRESENTAÇÃO

O presente Manual foi elaborado pelo SITA, para auxiliar os profissionais que atuam na área de estética e beleza no atendimento aos seus clientes durante a pandemia de coronavírus e contém diretrizes para que suas atividades reduzam o risco de contaminação. Contém orientações para que cada profissional possa identificar os procedimentos que deverão adotar em suas atividades e rotinas de trabalho de forma objetiva, sendo constituído, ao final, por uma ficha de procedimentos para que cada profissional possa se orientar. As medidas apresentadas nesse documento que, apesar de ter sido elaborado para orientar os profissionais do ramo da beleza e estética nesse período de pandemia, também são úteis para controle da transmissão de outros microrganismos, tais como bactérias e fungos, causadores de várias patologias.

Cabe salientar que a orientação principal da Organização Mundial da Saúde – OMS, para que os sistemas de saúde não entrem em colapso durante a pandemia, é o ISOLAMENTO SOCIAL. Considerando essa informação fundamental, caberá a cada profissional avaliar sua responsabilidade como indivíduo em reduzir as possibilidades de contaminação pelo vírus, no exercício de suas atividades.

Apesar das atividades de estética e beleza poderem continuar operando em circunstâncias determinadas em alguns municípios, são previstas penalidades no caso do descumprimento das regras decretadas, sem isentar o responsável legal das medidas cíveis e penais.

Dessa forma, é importante que os profissionais mantenham o exercício de suas atividades regular, atendendo às normas que já se aplicam a elas e inclua as normas adicionais promulgadas pela administração pública, nessa época de pandemia. Nesse sentido, o **MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS**, o **PPRA**, **PCMSO** e **PGRS**, que são obrigatórios aos estabelecimentos de estética e beleza deverão ser implementados e seguidos integralmente.

A produção e distribuição desse Manual são de responsabilidade do SINDICATO DOS INSTITUTOS DE BELEZA, SALÕES, CABELELEIROS E PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DE BELEZA DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA – SITA.

II. RESPONSABILIDADES

2.1 Responsáveis técnicos pela elaboração do Manual

Flavienne Cruvinel Carvalho

Bióloga (CRBio 57.266/04-D)

Especialista em Gestão Ambiental e em Saneamento Ambiental

Gustavo Silva Araújo

Gestor Ambiental/Tecnólogo em Saneamento Ambiental (CREA/MG 120512-D)

Especialista em Gestão Ambiental e em Saneamento Ambiental

Endereço profissional

SGA CONSULTORES INTEGRADOS – SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Rua Toniquinho dos Santos 181, apto 103 bloco 6. Guanabara. CEP 38.081-190. Uberaba-MG.

(34) 3312-2101 98871-2748

gustavo.s.araujo@hotmail.com

2.2 Colaboradores

Estagiários:

Paulla Gabriella de Romas Gomes

Graduanda em Engenharia Ambiental, Faculdade de Talentos Humanos, Uberaba (MG)

Ilgner Magno de Carvalho

Graduando em Engenharia Ambiental, Faculdade de Talentos Humanos, Uberaba (MG)

III. INTRODUÇÃO

O Brasil possui mais de um milhão de profissionais formalizados no segmento da estética e beleza e esse ramo vem crescendo cada vez mais devido à grande demanda de um público diverso. Diante da crise causada pela pandemia pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, os profissionais ligados a esse setor se depararam com um impasse: como continuar suas atividades garantindo a preservação da saúde e segurança dos seus colaboradores e clientes?

A Organização Mundial da Saúde - OMS propõe o isolamento social como melhor forma de combater a disseminação do vírus e recomenda que as pessoas tenham o menor contato físico possível umas com as outras, evitando aglomerações. Considerando que o conjunto de atividades de estética e beleza compreende procedimentos de contato direto com os clientes, é de extrema importância que sejam seguidas as recomendações de higiene e limpeza prescritas pela OMS, além das normas promulgadas pelos municípios onde os empreendimentos estejam localizados e regras descritas no **MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS**, documento obrigatório para salões, barbearias, clínicas de estéticas, esmaltarias, salões de beleza, institutos de beleza e demais estabelecimentos do ramo.

O presente manual pretende orientar os profissionais e proprietários ligados ao SINDICATO DOS INSTITUTOS DE BELEZA SALÕES CABELELEIROS E PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DA ÁREA DE BELEZA DO TRIÂNGULO MINEIRO E AUTO PARANAÍBA – SITA, no atendimento às normas e procedimentos específicos para atendimento público durante a pandemia de coronavírus. As medidas apresentadas nesse documento que, apesar de ter sido elaborado para orientar os profissionais do ramo da beleza e estética nesse período de pandemia, também são úteis para controle da transmissão de outros microrganismos, tais como bactérias e fungos, causadores de várias patologias.

IV. OBJETIVO

Este Manual tem como objetivo orientar os profissionais que atuam na área da estética e beleza nos procedimentos relacionados ao atendimento público quanto às medidas de higiene, limpeza e estratégias de funcionamento que poderão ser adotados para evitar aglomerações e manutenção do distanciamento social durante a pandemia de coronavírus.

V. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÉTICA E BELEZA

As rotinas em um instituto, estúdio ou salões de beleza contemplam atendimento presencial de clientes, agendamentos e prestação de serviços, higienização e limpeza dos ambientes, equipamentos e instrumentos de trabalho. Para alguns profissionais, as rotinas incluem deslocamento para atendimento em domicílio ou recepção de cliente em casa para atendimento em regime *home office*. Quanto aos serviços prestados, podem ser descritos os seguintes (Fig. 1), incluindo os materiais e equipamentos utilizados, bem como o tempo aproximado de cada serviço:



Figura 1. Algumas atividades desenvolvidas em um estabelecimento de estética e beleza.

CORTES DE CABELO: O corte de cabelo é o ato de diminuir tamanho ou quantidade de fios, para alcançar o comprimento e o formato desejado. Normalmente, a prática é realizada com os cabelos úmidos ou secos.

Materiais utilizados: Escova para desembaraçar, pente de corte, tesoura de corte, tesoura dentada, navalhete, navalha, máquina de corte, máquina de acabamento, toalha, capa protetora e prendedores.

Tempo do procedimento: 1 hora (este tempo pode diminuir de acordo com a dificuldade do corte e em relação ao comprimento do cabelo).

ESCOVA: É o método utilizado para alinhar e alisar os cabelos, com a utilização de calor, sem mudar a estrutura dos fios de forma definitiva. O procedimento é feito após a lavagem do cabelo, de forma manual, escovando mecha por mecha. Existem inúmeras técnicas para escovas, tanto para alisar quanto para enrolar os fios, normalmente utilizada mais para efeito liso. Ao ter contato com umidade os cabelos voltam sua estrutura natural. **Materiais utilizados:** Escova para desembaraçar, pente de cabo fino para partir as

mechas, escovas de cerdas sintéticas ou metálicas, secador, e prancha de cabelo, toalha e prendedores. A utilização ou não de cosméticos como termoativo para proteção do calor, e óleo reparador de pontas finalizador, fica a critério do profissional. Tempo do procedimento: 1 hora (este tempo pode diminuir de acordo com as características de cada cabelo nos quesitos volume, tamanho e estrutura dos fios).

TINTURA: O procedimento consiste em colorir os fios para alcançar a cor desejada, corrigir manchas e cobrir cabelos brancos. O profissional que atua nessa área deve estudar colorimetria capilar, para obter sucesso nos resultados. Materiais utilizados: pente de cabo fino para partir o cabelo, pincel, vasilha plástica para mistura do produto, capa protetora, toalha, luvas descartáveis e prendedores. As tintas podem ser de inúmeras marcas, inúmeras cores e modelos. Tempo do procedimento: 1 hora e 15 minutos.

MECHAS E LUZES OU REFLEXOS: Consiste na descoloração dos fios até alcançar a tonalidade desejada. As mechas consistem em uma técnica que descolore um grupo maior de fios, sendo as luzes mechas finas e espalhadas pelo cabelo e, o reflexo uma técnica de clareamento sem deixar tom de marcação. Materiais utilizados: Pente de cabo fino, pincel, vasilha de plástico, papel alumínio, touca, capa protetora, toalhas, luvas descartáveis e prendedores. Tempo de cada procedimento: 2 horas (este tempo pode diminuir de acordo com a estrutura capilar do cliente).

PROGRESSIVAS, SELAGENS, ALISAMENTOS, RELAXAMENTOS, PERMANENTES ENTRE OUTROS: São procedimentos químicos, a base de produtos específicos responsáveis por reduzir volume e alisar os cabelos, mudando a forma estrutural do fio, de forma definitiva. Ao entrar em contato com a umidade os fios não retornam à estrutura original. Materiais utilizados: Escova para desembaraçar, pente de cabo fino para partir as mechas, escovas de cerdas sintéticas ou metálicas, secador, prancha de cabelo, toalha, vasilha de plástico, pincel, luvas descartáveis e prendedores. Os produtos utilizados e marcas são a critério do profissional. Tempo do procedimento: varia de 1 a 4 horas (este tempo pode variar de acordo com as características de cada cabelo nos quesitos volume, tamanho e estrutura dos fios e também varia de acordo com a escolha do produto).

HIDRATAÇÃO CAPILAR: é um procedimento estético utilizado através de cosméticos ou produtos naturais para fazer a reposição, principalmente, de água nos fios, podendo trazer outros benefícios. Materiais utilizados: produto hidratante, toalha, prendedores de cabelo, pentes para desembaraçar, pincel de aplicação e toucas. Tempo do procedimento: 45 minutos.

ALONGAMENTOS CAPILARES: São procedimentos para alongar ou dar volume aos cabelos. Consiste em aplicar cabelos de origem sintética ou humana nos próprios fios do indivíduo utilizando cola, trança, amarração etc. Materiais utilizados: Para cada técnica será utilizado um tipo de material específico. Tempo do procedimento: Pode variar de 4 a 6 horas dependendo do método escolhido.

DESIGN DE SOBRANCELHA COM OU SEM HENNA: Design de sobrancelhas é uma técnica de demarcar metricamente o formato das sobrancelhas, de acordo com cada formato de rosto. A utilização da henna em alguns casos serve para delinear e tingir a pele e os fios deixando as sobrancelhas totalmente preenchidas com a cor desejada. Materiais utilizados: Paquímetro, escovinha, tesourinha de ponta reta, navalhete, navalha, algodão, touca para cabelo ou faixa, lápis demográfico, pinça diagonal, pinça pontuda, pinça com ponta quadrada, lençol descartável, máscara descartável e luvas descartáveis. A tinta utilizada para henna fica a critério do profissional. Tempo do procedimento: 40 minutos (este tempo pode aumentar 20 minutos no caso de finalização do design com a henna).

MICROPIGMENTAÇÃO OU MAQUIAGEM DEFINITIVA: o procedimento de micropigmentação consiste em aplicar pigmentos na camada superficial da pele, podendo ser para desenhar fios ou sombrear as sobrancelhas. Também pode ser feito o mesmo processo para coloração dos lábios e contornos delineados dos olhos. Materiais utilizados: dermógrafo, tinta, álcool 70%, máscaras descartáveis, luvas descartáveis, lençol descartável, na maioria dos casos utiliza-se anestésico local. Tempo do procedimento: 2 horas (este tempo pode diminuir de acordo com a técnica escolhida).

MAQUIAGEM: a maquiagem é um conjunto de cosméticos e pinturas para fim de embelezamento. Materiais utilizados: Espátulas, curvex, tesoura pequena de ponta reta, pinça, escova para sobrancelhas, cola para cílios, máscaras descartáveis, cotonetes, lenços de papel, algodão, álcool, demaquilante, pincéis e produtos de maquiagem diversos. Tempo do procedimento: 1 hora.

DEPILAÇÃO: é a extração intencional de pelos de regiões selecionadas pela pessoa interessada. Pode ser feita através do uso da cera depilatória, linhas e cremes próprios com efeito temporário. Materiais utilizados: Panos ou papéis, espátulas, ceras, esterilizador, álcool 70%, lenço umedecido, luvas descartáveis, máscaras descartáveis e lençol descartável. Tempo do procedimento: 40 minutos (cada área do corpo).

DEPILAÇÃO A LASER: nesse procedimento se utiliza um aparelho a laser, que emite ondas de calor, que atingem a raiz do pelo e a danifica para que não volte a crescer novamente. Essa prática resulta em um

efeito definitivo. Material utilizado: Aparelho a laser. Tempo do procedimento: 1 hora (cada sessão). A quantidade de sessões irá depender de avaliação profissional.

EXTENSÃO DE CÍLIOS: é uma técnica que aumenta o volume dos cílios, tapa falhas e define o olhar. Basicamente consiste na aplicação com cola de fios sintéticos nos fios naturais. Materiais utilizados: algodão, borrifador, cola para cílios, faixa ou touca de cabelo, fita cirúrgica, plástico filme, lençol descartável, loção de limpeza, luvas descartáveis, máscara descartável, fios sintéticos, pinças, removedor de cola, ventilador de mão. Tempo do procedimento: 3 horas (este tempo pode diminuir de acordo com a técnica escolhida e quantidade de fios).

COLORAÇÃO DE CÍLIOS: este procedimento é para pessoas que tem os cílios muito claros e deseja escurecer, consiste apenas em tingir os fios. Materiais utilizados: mini tabuleiro, pincel, algodão e fita cirúrgica. Tempo do procedimento: 40 minutos.

ALONGAMENTO DE UNHA: alongamento de unhas é o processo de moldar unhas por cima da unha natural, com a utilização de gel, fibra, acrílico, entre outros. Com esse processo é possível ter unhas longas e de diversos formatos. Os mais conhecidos são: quadrado, amêndoa, bailarina e redondo. Materiais Utilizados: álcool 70%, lixa banana, lixa elétrica, moldes de unhas, pincel, cortador de unha, tesoura pequena de ponta fina, cabine led UV, algodão, luvas descartáveis, máscaras descartáveis. Tempo do procedimento: 2 horas (este tempo pode diminuir de acordo com a técnica escolhida).

MANICURE: o tratamento manicure consiste na limpeza das unhas, apresentação da mão, tratamentos, massagens e aplicação de esmalte. Materiais utilizados: Espátula, palitos, lixas, alicates, cortadores de unha, sacolas protetoras descartáveis, luvas descartáveis, e esmaltes. A utilização de esfoliantes fica a critério do profissional. Tempo do procedimento: 1 hora.

PEDICURO: é o tratamento dos pés, limpeza das unhas, desencravar unhas, eliminar calos simples, apresentação dos pés, tratamentos, massagens e aplicação de esmalte. Materiais utilizados: Espátula, palitos, lixas descartáveis para unha, lixa descartável para os pés, alicates, cortadores de unha, sacolas protetoras descartáveis, luvas descartáveis, bacia e esmaltes. A utilização de esfoliantes fica a critério do profissional. Tempo do procedimento: 1 hora.

LIMPEZA DE PELE: é um procedimento que faz a remoção de células mortas, impurezas da pele, cravos, espinhas, para deixar a pele com aspecto saudável. Materiais utilizados: Esfoliantes, hidratantes, luvas descartáveis e lenços. Tempo do procedimento: 1 hora.

MASSAGENS: são técnicas que ajudam a relaxar os músculos e aliviar dores. Em alguns casos utiliza-se da massagem para ajudar no emagrecimento e é usada para diminuir celulites. Materiais utilizados: macas, óleos e cremes. Tempo do procedimento: 1 hora (cada sessão). A quantidade de sessões necessárias será definida conforme avaliação do profissional. Em caso de massagens relaxantes, o cliente pode escolher quantas sessões irá contratar.

VI. RISCOS DE CONTAMINAÇÃO PELO CORONAVÍRUS NAS ATIVIDADES DE ESTÉTICA E BELEZA

A transmissão pelo coronavírus acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio do toque. O aperto de mão é a principal forma de contágio, mas também poderá acontecer por meio do contato com gotículas de saliva oriundas do espirro, tosse, catarro, contato com objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, equipamentos etc. (Figura 2).



Figura 2. Transmissão e contaminação pelo novo coronavírus.

As regras básicas para evitar a transmissão e o contágio são as indicadas na figura 3.



Figura 3. Regras para evitar a contaminação pelo novo coronavírus.

Na área da beleza e estética, a biossegurança requer atenção e consciência para ações de prevenção de doenças no ambiente de trabalho, especialmente nessa época de pandemia causada pelo novo coronavírus. Para evitar a transmissão do vírus COVID-19, os profissionais devem seguir à risca todas as exigências da ANVISA com relação às normas de biossegurança. O uso de EPI's (luvas, máscaras, toucas descartáveis, óculos de proteção, jaleco e calçado fechado) é indispensável na tentativa de bloquear a transmissão do coronavírus (Fig. 4), sendo que, entre um cliente e outro é recomendado lavar muito bem as mãos.



Figura 4. Equipamentos de Proteção Individual.

O descarte correto dos materiais também é uma medida importante que garantirá não só a higiene, mas também a segurança da clínica e de seus profissionais. Essas táticas, embora destinadas para o novo coronavírus, também ajudam a conter outras enfermidades contagiosas e tão ameaçadoras quanto ele.

É imprescindível que o ambiente esteja o mais limpo possível para diminuir o risco de contaminação pelo novo coronavírus, causador da COVID-19. Para isso pode-se usar álcool 70% para assepsia de materiais e bancadas de trabalho, aplicando o produto com papel toalha ou uma gaze de algodão, com posterior descarte. Deve-se proceder com frequência à esterilização dos materiais e equipamentos.

Com relação aos produtos, o ideal é usar materiais devidamente limpos e assépticos ou descartáveis para retirar o produto da sua embalagem.

Nos equipamentos, tais como as macas, antes de fazer a troca do lençol descartável, deve-se aplicar álcool 70% na sua superfície, da seguinte forma: com um algodão umedecido com a solução antisséptica, friccionar por no mínimo 30 segundos por toda a extensão do acessório que entra em contato com o cliente (outros exemplos: eletrodos, manoplas, canetas, etc.).

É muito importante a assepsia das mãos do cliente antes de iniciar o serviço de estética e beleza, para evitar contaminação. Quando não for possível usar materiais descartáveis e dar preferência aos autoclaváveis.

Os EPI's que devem ser utilizados são:

Luvas: devem ser utilizadas em todos os procedimentos e ser descartadas ao final de cada um deles; não dispensa a lavagem das mãos; devem ser calçadas sobrepondo os punhos do jaleco; e uma vez colocadas, não se deve tocar em outros objetos;

Touca: previne contaminação cruzada do profissional para o cliente por microrganismos que possam estar presentes no cabelo. Protege o cliente também dos cosméticos utilizados, principalmente com cabelos longos;

Jaleco: o mais adequado é o de cor branca, mangas longas e punhos. Os jalecos de tecidos devem ser trocados diariamente e somente utilizados nos espaços de atendimento;

Óculos: protegem os olhos dos profissionais;

Máscara: protetor da boca e nariz do profissional deve ser descartável e/ou trocada a cada período de duas horas ou quando umedecer;

Calçado fechado: durante a manipulação dos instrumentos e utensílios nos tratamentos estéticos, há grande risco de derrubá-los, se contaminados podem ser prejudiciais;

Lençóis: os lençóis que recobrem a maca e o cliente devem estar sempre limpos e impecáveis, assim como todo o ambiente de atendimento, demonstrando o quanto o profissional se importa com a saúde e higiene.

VII. ROTINAS E PROCEDIMENTOS

Todo estabelecimento deve possuir **Manual de Rotinas e Procedimentos** disponível a todos os profissionais do estabelecimento. Trata-se de um roteiro descritivo do passo a passo de cada serviço prestado e as recomendações sobre as atividades executadas. O Manual deve abordar as rotinas de trabalho, como: tingimento ou relaxamento de cabelos, depilação, tratamento estético, os procedimentos de podologia, etc. É preciso constar, também, todos os cuidados com os instrumentos de trabalho como: toalhas, pentes, escovas, esterilização de alicates e orientações relativas à higienização do ambiente de trabalho. Na elaboração do Manual, recomenda-se focar procedimentos relacionados a:

- Higienização do Ambiente: pisos e paredes, mobiliários e banheiros;
- Produtos em Geral: cosméticos, toalhas, alicates, espátulas e outros;
- Processos de Esterilização: tipos e equipamentos;
- Serviços: manicure, pedicuro, cabeleireiro e barbeiro, depilação e estética.

7.1. Medidas preventivas no ambiente profissional

Para diminuir os riscos de transmissão de doenças e acidentes de trabalho nos estabelecimentos de embelezamento é necessário adotar algumas medidas preventivas e educativas que passamos a descrever a seguir:

7.1.1. Programa de controle médico de saúde ocupacional

De acordo com a Norma Regulamentadora nº 7 (NR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da Portaria nº 3.214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho, para os profissionais que trabalham nos estabelecimentos de embelezamento são obrigatórios os seguintes exames médicos:

a) Exame admissional: exame médico que deverá ser realizado antes do profissional assumir suas atividades no estabelecimento.

b) Exame periódico: exame médico anual para profissionais acima de 45 anos e bianual para profissionais com idade entre 18 e 45 anos.

c) Exame de retorno ao trabalho: exame médico que deverá, obrigatoriamente, ser realizado no 1º dia de retorno ao trabalho, no caso do profissional ter sido afastado por período igual ou superior a 30 dias, por gestação, doença ou acidente de natureza ocupacional ou não.

d) Exames de mudanças de função: exame médico que deverá ser realizado antes de qualquer mudança de função do profissional. Entende-se por mudança de função, qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou setor, que implique na exposição do profissional a risco diferente a que estava exposto.

e) Exame demissional: exame médico a ser realizado obrigatoriamente, dentro dos 15 dias que antecederem o desligamento definitivo do profissional. Para o profissional cabeleireiro, se o último exame (admissional ou periódico), foi realizado a menos de 135 dias, está dispensado do exame demissional.

7.2. Equipamentos de proteção individual

A NR nº 6 do Ministério do Trabalho define os Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) como sendo “todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador no local de trabalho”.

São eles:

7.2.1. Proteção para a cabeça

Óculos - Devem ser usados para a proteção dos olhos, durante a manipulação de produtos químicos. Exemplo: ao manipular tinturas e químicas para alisamentos.

Máscaras - Devem ser usadas contra gases (carvão ativado) durante a manipulação de produtos químicos, para evitar a inalação dos mesmos. Em época de pandemia pelo coronavírus deverão ser utilizadas máscaras simples, para evitar a emissão ou contato com gotículas de saliva entre o cliente e o profissional.

7.2.2. Proteção para os membros superiores

Luvas - As luvas são de uso obrigatório no caso das atividades desempenhadas por manicuros, pedicuros, dentre outros, devendo ser desprezadas após o uso em cada cliente. Devem ser usadas, também, no contato com produtos químicos de ação corrosiva, cáustica, alergênica, tóxica e térmica (como por exemplo, as tinturas e as composições químicas para alisamento de cabelos).

7.2.3. Proteção do tronco

Aventais - Devem ser usados aventais impermeáveis, resistentes aos produtos químicos e ao calor, capas e ou outras vestimentas para situações em que haja risco de lesões provocadas por agentes químicos (ex: amônia, cloro, água oxigenada).

7.2.4. Proteção para membros inferiores

Sapatos - Usar sapatos fechados, evitando o uso de chinelos.

7.3. Higiene ambiental

É importante ressaltar que em ambiente coletivo onde há convivência de pessoas com origem e costumes diversificados, é necessário adotar procedimentos de higienização diferentes dos comumente utilizados em ambientes domésticos, especialmente durante a pandemia de coronavírus. São princípios que norteiam qualquer procedimento de higienização eficaz:

- Limpar no sentido da área mais limpa para a mais suja;
- Da área menos contaminada para a mais contaminada;
- De cima para baixo (ação da gravidade);
- Remover as sujidades sempre no mesmo sentido e direção.

Os procedimentos de higienização devem ser realizados nas seguintes áreas e superfícies fixas:

Piso

Periodicidade: Diariamente e sempre que necessário.

Procedimentos:

- varrer, retirando todos os resíduos existentes;
- espalhar água e sabão em toda a superfície com auxílio de um pano;
- enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;
- diluir a solução desinfetante conforme orientação do fabricante, e aplicar em toda superfície com auxílio de um pano limpo;
- deixar secar.

Uma vez por semana e sempre que necessário deve-se:

- varrer, retirando todos os resíduos existentes;
- esfregar com água e sabão toda a superfície;
- enxaguar com água limpa;
- secar com rodo e pano limpo;
- diluir a solução desinfetante conforme orientação do fabricante, e aplicar em toda superfície com auxílio de um pano limpo;
- deixar secar.

Vaso sanitário

Periodicidade: Diariamente e sempre que apresentar-se sujo.

Procedimento:

- acionar a descarga com a tampa fechada;
- iniciar a lavagem externa do vaso sanitário com água e sabão;
- proceder à lavagem interna, com auxílio de uma escova de cabo longo, esfregando todos os cantos visíveis;
- acionar a descarga para enxaguar;
- colocar solução desinfetante dentro do vaso sanitário;
- manter a tampa do vaso sempre fechada e sempre que acionada a descarga.

Mobiliário

Periodicidade: Diariamente, sempre que houver respingo de algum produto ou sujidades, tais como poeira.

Procedimento:

- limpar com água e sabão, com auxílio de um pano limpo;
- enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;

- aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano limpo;
- deixar secar.

Portas e paredes

Periodicidade: uma vez por semana e sempre que necessário.

Procedimento:

- limpar com água e sabão, com auxílio de um pano limpo;
- enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;
- aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano limpo;
- deixar secar

OBS: A diluição do desinfetante deve seguir orientação do fabricante.

Roupas

Periodicidade: diariamente

Procedimento:

- armazenar as roupas sujas em sacos plásticos ou de tecido;
- colocar de molho em sabão em pó;
- esfregar manualmente ou na máquina de lavar;
- enxaguar com água limpa;
- proceder à passagem das roupas;
- armazenar em armário fechado específico;
- as toalhas e lençóis devem ser de uso individual ou descartável e devem ser trocadas a cada cliente.

Filtros de ar-condicionado

Os estabelecimentos que utilizarem o ar condicionado para climatização dos ambientes, obrigatoriamente, seguirão a Portaria 3523/GM de 28/8/98 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre a higienização dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.

Cuidados básicos:

- retirar os filtros;

- lavá-los com solução de detergente neutro;
- enxaguá-los em água corrente;
- colocá-los em imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30’;
- enxaguá-los e deixar escorrer;
- recolocá-los no aparelho de ar-condicionado.

7.4. Higiene pessoal

O asseio corporal é condição imprescindível para a manutenção do perfeito estado de saúde. Os profissionais devem apresentar-se com:

- Roupas limpas;
- Unhas aparadas;
- Cabelos limpos e presos se forem longos;
- Os objetos de uso pessoal dos profissionais devem ser guardados em locais separados daqueles utilizados para roupas e equipamentos de trabalho.

7.4.1. LAVAGEM DAS MÃOS

A lavagem correta das mãos é uma das mais importantes medidas utilizadas na diminuição da propagação de doenças, especificamente contra o novo coronavírus. Esta lavagem tem a finalidade de livrar as mãos da sujeira, removendo bactérias, vírus, como também, células descamativas, pelos, suor, oleosidade da pele, e deverá ser feita antes e depois de atender cada cliente. Os profissionais devem adotar este procedimento como um hábito e seguir as recomendações e etapas de desenvolvimento da seguinte técnica:

Lavagem básica das mãos

Regras para lavagem das mãos (Fig. 5):

- Ficar em posição confortável, sem tocar a pia e abrir a torneira, de preferência, com a mão não dominante, isto é, com a esquerda, se for destro, e com a direita, se for canhoto;
- Manter se possível, a água em temperatura agradável, já que a água quente ou muito fria resseca a pele;
- Ensaboar as mãos com sabão e friccioná-las em todas as suas faces, espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;
- Enxaguar as mãos, retirando totalmente a espuma e resíduos de sabão;

- Enxugá-las com papel-toalha descartável;
- Fechar a torneira utilizando papel-toalha descartável (evitar encostar-se à torneira ou pia).



Figura 5. Lavagem das mãos.

VIII. PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DOS ARTIGOS

8.1. Limpeza

Consiste na lavagem, enxágue e secagem do material, com objetivo de remover totalmente os dos artigos. Os critérios de escolha dos produtos químicos para higienização nos estabelecimentos de embelezamento devem ser feitos, levando-se em consideração:

- Superfície, equipamento e ambiente.
- Tempo de ação.
- Variedade dos microrganismos e germes sobre os quais atua.
- Custo.

A limpeza dos artigos pode ser feita por processo manual, utilizando-se as mãos ou processo mecânico.

8.1.1. Limpeza manual

Materiais indicados para limpeza manual: Todos os materiais.

Produtos e materiais necessários:

- detergente;
- solução desincrostante (opcional);
- EPI (luvas de borracha e avental);
- escova;
- recipiente com solução detergente (bacia, balde).

8.1.2. Limpeza específica para pentes e escovas

Imergir pentes e escovas em uma solução de água e sabão em pó por 30 minutos, após o uso em cada cliente. Manter número de materiais suficiente para permitir o processo a cada utilização.

8.1.3. Limpeza mecânica

O processo de limpeza mecânica utiliza lavadoras que funcionam de modo semelhante aos das lavadoras de louças industriais, com uso de detergentes apropriados e jatos de água. As lavadoras ultrassônicas propiciam uma limpeza em profundidade. A limpeza é feita em conjunto com a solução mais adequada ao tipo de trabalho e acontece por meio de processo de ultrassom, que funciona da seguinte forma: o ultrassom gera bolhas que implodem e criam pequenas áreas de vácuo tirando as impurezas. Este processo é conhecido como cavitação e, caso ocorra em combinação com calor, a lavadora também esteriliza os objetos. A higienização por meio da lavadora ultrassônica evita o contato humano com os objetos e, portanto diminui o risco de contaminação do operador e também de contaminação cruzada.

Materiais indicados para limpeza mecânica: Todos os materiais

Produtos e materiais necessários:

- máquinas lavadoras;
- lavadoras ultrassônicas;
- detergentes apropriados para essas máquinas;
- EPI (luvas, avental e protetores auriculares).

8.2. Tratamento dos artigos - utensílios e instrumentais

- a) **Artigos Críticos:** O Ministério da Saúde classifica como artigos críticos os instrumentos de natureza perfuro cortante (alicates de cutículas, brincos, agulhas de tatuagem, navalhas, dentre outros) que podem ocasionar a penetração através da pele e mucosas e, portanto, necessitam de tratamento específico (esterilização) após o uso, para se tornarem livres de quaisquer microrganismos capazes de transmitir doenças. Os alicates, espátulas e outros instrumentos de metal esterilizados devem ser guardados, em local limpo e seco e constar na embalagem a data da esterilização. O ideal é que esses materiais sejam de uso individualizado, ou seja, que cada cliente tivesse seu próprio material.
- b) **Artigos Não Críticos:** os artigos não críticos de uso permanente, como: tigelas de vidro, plástico ou de aço inox usadas para colocar água destinada ao amolecimento de cutículas das unhas das mãos ou pés, devem ser lavados com água e sabão a cada atendimento e fazer uso de protetores plásticos, descartáveis, para cada cliente; caso, não utilize o protetor plástico descartável, estes utensílios devem ser desinfetados.

b.1) Desinfecção – refere-se ao método capaz de eliminar a maior parte dos germes patogênicos, com exceção dos esporos. O tipo de desinfecção indicada para os estabelecimentos de embelezamento é a desinfecção de médio nível, descrita a seguir:

Materiais indicados: Utensílios passíveis de transmissão de doenças decorrentes do uso coletivo, como, por exemplo, os recipientes destinados a imersão dos pés e mãos.

Material necessário para desinfecção com álcool a 70%:

- álcool a 70%;
- algodão ou gaze;
- luvas de procedimento e ou limpeza.

Procedimentos:

- friccionar o algodão ou gaze com álcool a 70% por 30 segundos de contato e deixar secar;
- repetir a operação por 03 vezes.

Este procedimento deve ser feito a cada utilização, ou seja, para cada cliente. Caso o serviço opte por não realizar a desinfecção destes recipientes com álcool 70%, deverá revestir o utensílio com protetor plástico descartável que deve ser desprezado a cada uso.

b.2) Esterilização – refere-se ao método capaz de eliminar todos os microrganismos patogênicos, inclusive os esporos. A esterilização nesses estabelecimentos deverá ser feita mediante aplicação de processos físicos com uso de autoclave.

Os artigos termorresistentes (resistentes ao calor) deverão ser esterilizados pelo vapor de água sob pressão (autoclave), que são processos físicos de esterilização. Para proceder à esterilização, deve-se, inicialmente, lavar e enxaguar cuidadosamente os artigos, a fim de remover os detritos neles existentes e em seguida enxugá-los, para remover a umidade e, por fim, embalá-los adequadamente.

b.2.1) Esterilização por Calor Úmido – AUTOCLAVE - Para artigos críticos termorresistentes como:

- Alicate de cutícula;
- Alicate de cortar unhas;
- Navalhas de barbeiros;
- Lixas metálicas para unhas;
- Dentre outros.

Material necessário:

- Autoclave;
- Material a ser esterilizado;
- Fita adesiva;
- Embalagem específica para autoclave.

Não se deve interromper o processo em nenhuma situação.

b.3) Descontaminação: tem por finalidade reduzir o número de microrganismos presentes nos artigos sujos de forma a torná-los seguros para manuseá-los, isto é, oferecem menos riscos ocupacional.

I - Instrumental: alicates, pinças, tesouras espátulas de metal dentre outros.

1º Passo: Colocar os alicates e espátulas em imersão no recipiente de plástico com tampa hermética com **detergente enzimático**, por 15 minutos ou seguir a instrução do fabricante.

2º Passo: Retire do detergente e, embaixo de água corrente, escove o alicate aberto passando a fibra da escova de dentro para fora até tirar os restos de cutículas, limpe também tesouras, pinças e espátulas.

3º Passo: Secar em papel toalha.

Detergente enzimático: Produto composto basicamente por enzimas, surfactantes e solubilizantes. A combinação balanceada desses elementos faz com que o produto possa remover a matéria orgânica da superfície do material, em curto período (1 a 15 minutos, em média 03 minutos). Os detergentes enzimáticos não são bactericidas e não removem óleos e pomadas.

IX. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO)

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS é documento obrigatório para empreendimento gerador de resíduos perigosos, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), como é o caso de estabelecimentos de embelezamento. É responsabilidade de todos os profissionais que trabalham nos estabelecimentos de embelezamento gerenciar os resíduos gerados. A primeira etapa do gerenciamento de resíduos internos refere-se à operação de segregação ou separação dos resíduos, no momento e no local de sua geração, acondicionando-os imediatamente de acordo com a seguinte classificação:

9.1. Resíduos comuns

- Acondicionar em saco plástico da cor preta;
- Papel toalha, embalagens de alimento, embalagens plásticas e de papéis de produtos etc.;
- O preenchimento dos sacos deve alcançar, no máximo, 2/3 de sua capacidade.

9.2. Resíduos perigosos

- Os materiais perfurantes e cortantes devem ser acondicionados em recipientes apropriados de parede rígida, devidamente, identificados como resíduo infectante. Exemplos de perfurocortantes são as tesouras, palitos, lâminas e demais materiais que podem perfurar ou causar cortes e arranhões (Fig. 6).



Figura 6. Resíduos perfurocortantes e embalagens para esses resíduos.

- Para os resíduos de origem biológica ou que contenham restos biológicos, tais como luvas, toucas usadas, cabelos, lixas, algodões usados e afins, deve ser utilizado sacos plásticos de cor branca leitosa (Fig. 7).



Figura 7. Resíduos infectantes e embalagens para esses resíduos.

- Para resíduos químicos, tais como restos de produtos utilizados, embalagens vazias que contenham resíduos tóxicos, ou mesmo embalagens plásticas que contenham rótulo que possa conter elementos

perigosos, tais como tintas utilizadas na impressão deverão ser armazenadas em coletor com saco laranja (Fig. 8).



Figura 8. Resíduos químicos e embalagens para esses resíduos.

Cuidados necessários ao manusear os resíduos:

- A manipulação dos resíduos deve ser a mínima possível;
- Manter os sacos contendo resíduos em local seguro, até seu manejo para descarte;
- Nunca abrir os sacos contendo resíduos para inspecionar seu conteúdo;
- Adotar procedimentos de manuseio que preservem a integridade dos sacos plásticos contendo resíduos;
- No caso de rompimento, com espalhamento de seu conteúdo, rever os procedimentos de manuseio;
- Armazenar em local previamente determinado e de fácil acesso ao serviço de coleta especial.

As informações sobre resíduos são importantes, haja vista a possibilidade de contaminação por agentes patogênicos que podem estar presentes nesses resíduos. Especialmente no período de pandemia, as orientações podem auxiliar os colaboradores e clientes para maior controle dos resíduos, conforme determinado na Lei 12.305/2010.

Para maiores informações sobre a elaboração de documentos obrigatórios para empreendimentos de beleza e estética (Manual de Rotinas e Procedimentos, Plano de Gerenciamento de Resíduos, etc.), entre em contato com Gustavo Silva Araújo:

- Celular e Whats App: (34)98871-2748
- E-mail: gustavo.s.araujo@hotmail.com

X. BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 10004:2004. Resíduos Sólidos – Classificação. 71 p. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA. Resolução nº. 275 de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.
- FERONI, E. M. A. Cartilha de boas práticas de funcionamento para institutos e salões de beleza, estética, cabelereiro e similares. Vitória: SEBRAE/ES.
- FONSECA, J. C. L.; MARCHY, M. R. R. Manual para gerenciamento de resíduos perigosos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 92 p.
- MONTEIRO, J. H. P. et al. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.
- PEREIRA, F.. Manual de orientação para instalação e funcionamento de institutos de beleza sem responsabilidade médica. São Paulo: Centro de Vigilância Sanitária. CVS, 2012.
- PINHO, J. R. R.. Diagnóstico laboratorial da infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) – POSICIONAMENTO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (SBP/ML). Brasil: SBPC/ML, 2020.
- PIVA, H. L.; FILHO, A. A. Coleta seletiva e reciclagem de excedentes industriais. São Paulo: FIESP/CIESP, 2003.
- PREFEITURA DE MACAÉ. Cartilha Cuidados Salão de Beleza: Higienização, Descontaminação, Desinfecção e Esterilização de Materiais em Estabelecimento de Beleza, Laser, Estética e Similares. S.d. *Disponível em:* <http://macae.rj.gov.br/midia/uploads/CARTILHA%20SAL%C3%83O%20DE%20BELEZA.pdf>
- SISTEMA FIRJAN. Manual de Gerenciamento de Resíduos: guia de procedimento passo a passo. Rio de Janeiro: GMA, 2006. 27 p.
- STARLING. C. S.D; PULIER. V. L. Boas práticas de funcionamento para institutos e salões de beleza, estética, cabelereiros e similares. Belo Horizonte, 2015.